

Rio de Janeiro, 3 de 5

Meu querido e querido

Vieram a tempo as tuas cartas e a de Izaiás: estive avaroz afflicto e cheio de apprehensões que em em vás procurem combater. Vós cõs foram avaroz commozada, e quando, ao chegar, se dirigiram aos irmãos ausentes, a correio no estado de Sítio deixou-nos as portas das suas affectuos.

Tudo porque este teu amigo é considerado um homem perigoso, que a autoridade emittou no Rio para esta remota e diversa cidade gaúcha. Sou hoje uma especie de Jorki, nas de litteraturas, mas na conversação indigena. Mas estas historias ficam para outra vez.



Por hoje quero somente entoar  
o epithalamio em honra do teu  
vivante como a "bondosa terra", a  
cuja semente acolheu depois de  
ter tentado a conquista na Pales-  
tina e Civilizações.

Presumo ter registrado com  
fidelidade o estado das tuas ideias  
quando partiste para essa breve  
da e desejo unicamente es-  
tabelecer agora o confronto.  
Abre fronte a vida puramente intel-  
lectual deve ter sido enorme a  
tua butin: tua inteligência emi-  
nentemente curiosa, penetrante  
e apprehensiva pode haver e  
guardar toda a seiva do velho  
aroma da civilização ocidental  
mas a que mais me agrada

a curiosidade é saber que pensa-  
mentos te inspirou o espectáculo  
de humanidade europeia vista de  
perto através da lúida objecti-  
va do teu critério social.

Palpita-me que se devam fran-  
quear modificações, sinas no corpo,  
ao menos no detalhe de teu e-  
dificio crítico de 1950. É isto o  
que estou doído por reificar,  
mas não é possível fazê-lo de  
viva voz, pois seria imprudente  
no perturbando o oír sagrado  
deste "delicioso presente" exigin-  
do-te um compte-rendu das tuas  
ideias procuradas vigentes.

O teu sentimento, felizmente,  
vultoso intacto e mesmo apura-  
do pela sanidade dos estes caros

entre os quaes reclamo a lozan-  
ginha a que fiz Jeio cultivamente  
com fidelidade na pessoa dos teus  
o meu affecto e irmao affim. Sei  
que tenho um grão de sympathia ou  
de palpitio uma gota de sangue  
fraco - e trankas ou com elle  
cruzado. E é por isso que eu  
nao participava das aphyren-  
sias de eslice.

Delicia-me o enthusiasmo  
que irradias de tua carta, e dos  
fundo e grato impressos me  
causou, que devo as noites a  
sondjar com voçes. Simo es-  
ta moedura parece a brada  
em tua companhia, porque o  
capricho do sonho te transformou  
em possiveiro da Margarethe.

Meu velho, tu és venerado  
~~sentimentos~~ os Sentimentos: o que  
 sentes agora nas jornadas de ~~viagem~~  
 sentido mesmo em Versaille, nem  
 e vice nem em S. Polditz: lá  
 era o deslumbramento no olhar,  
 aqui é a estase no coração.

Ser brasileiro não é somente  
 uma abstracção geographica: a  
 alma dita raizes no solo ou  
 de broto. Debalde as tuas  
 ideias se universalitã protesta-  
 rão contra esse pieguice que  
 ora te assobalha e que te ins-  
 piraria a volta à casa paterna  
 se tu fosse raro mantendo a  
 memória.

Tenho lido, tenho procura-  
 do por mim a parte das ideias cor-



mentos, nos quais julgo ter uma  
noção razoável, mas, sobretudo  
e praticando a solidariedade  
humana, continuo a sentir-me acor-  
do com o soneto junto, que escre-  
vi pensando em ti e quasi te  
dedicando. Bem vêes que isto  
em mim é irremediável, a  
menos que uma longa permanência  
no estrangeiro me transformas-  
se completamente.

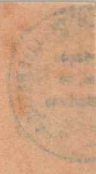
Mas a alvorçada neyrida  
de teu canto me faz prever  
que tal não acontecerá.

Portuguez para este triste e  
incharacteristico cisnes onde a ab-  
ma gáucha deproponeu para  
dar lugar a uma apáca mes-  
cla cosmopolita, tenho-me atuo-

to á massa e feito versos para  
um futuro livro onde haverá, creio,  
muitos de concepções, alguma  
coisa e mais folego e mais ele-  
vadas.

Tenho no prelo em Petrópolis  
um livro de artigos e criticas  
literarias e outros assumptos, al-  
guns publicados na Revista, ou-  
tros novos.

O meu romance está ha  
sesta de dois annos nas mãos  
de Laurinetti, e agora, com a  
morte do Inassaré, não sei qual  
será a sorte d'elle. Poderias  
quando fosses ao Rio inoagar  
qualquer coisa a respeito? Tu  
ou o nosso caro Verissimo. Por  
intermedio de Luiz Rodolpho tive



ho um dous vezes noticias dalle  
 que muito me affigiram. Feliz-  
 mente, a course sua passou se  
 sem de suas crises sem conse-  
 quencia.

mas em estou curado e  
 te curado, temo muito pouco  
 e tempo para nos comprondemos  
 ate maio ou começo de junho quan-  
 to conto te apertar sobre a  
 curacao.

Da' me frate obra em  
 aia' por mim e beija a  
 Thelicia e Themiocles.

do teu pare sempre

Hand